

IMA orienta produtores sobre avicultura de pequena escala

Qua 11 maio

O [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), vinculado à [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), orienta produtores sobre a regularização da criação de galinhas poedeiras e entreposto de ovos. Com a realização do evento Dia de Campo em avicultura de pequena escala, o instituto também divulga o Programa Certifica Minas e promove a integração entre agricultores, extensionistas da [Emater-MG](#) e fiscais do IMA.

Em edição recente, o programa organizado pelo chefe do escritório do IMA em Pará de Minas, Lucas Silva Jardim, e pelo extensionista da Emater-MG de Florestal, Wesley Luiz Fialho, contou com a colaboração dos médicos veterinários do IMA, Izabella Hergot, Maurício Pontes e Giuliana de Oliveira, que ministraram palestras e esclareceram dúvidas do público.

O Dia de Campo contou com 58 participantes no auditório da UFV/Campus Florestal, atentos às explanações dos técnicos sobre a sanidade avícola, Programa Certifica Minas e regularização de entreposto de ovos. Após as palestras, o módulo prático foi realizado no Sítio da Santinha, zona rural da localidade de Ribeirão do Ouro, em visita um empreendimento avícola em pequena escala registrado pelo Programa de Sanidade Avícola.

O chefe do escritório do IMA em Pará de Minas, Lucas Silva Jardim, ressaltou a sinergia e troca de conhecimentos entre os participantes. “Alinhamos informações técnicas com o pequeno produtor, que é o elo mais importante da cadeia produtiva, além de trocar conhecimentos com extensionistas da Emater-MG e fiscais do IMA. Todos tiveram oportunidade de conhecer diversos fatores que envolvem a regularização. É possível regularizar e ter a tranquilidade de colocar um produto de qualidade na mesa dos consumidores”, analisou.

Sanidade avícola

Coordenadora do Programa Estadual de Sanidade Avícola, a médica veterinária do IMA, Izabella Hergot, lembrou que Minas é referência no desenvolvimento de ações de defesa sanitária voltadas para a avicultura. “As medidas de biossegurança e o controle do trânsito de aves se tornaram as principais formas de proteção das granjas. O trabalho de vigilância sanitária nas granjas favorece o avicultor também na ponta da cadeia produtiva. As granjas precisam cumprir corretamente os quesitos socioambientais e higiênico-sanitárias exigidos. Do manejo sanitário à alimentação, as regras são claras e bem definidas”, explicou.

Na Defesa Sanitária Animal, seguindo o exemplo da avicultura industrial de grande porte, produtores de pequena escala de Minas Gerais responsáveis por granjas comerciais de postura e de corte com até mil aves alojadas se destacaram nos últimos anos por adotarem a biossegurança nos estabelecimentos.

“O IMA tem dado atenção especial a esses avicultores que, assim como os de grande porte da indústria, são fundamentais para o fortalecimento da avicultura mineira. E, obtendo o registro, os

avicultores podem solicitar voluntariamente as auditorias da certificação”, reforçou.

O produtor pode enviar suas dúvidas sobre registro de granja, entreposto de ovos e certificação de granja caipira para o e-mail do escritório do IMA de sua região. [Veja aqui](#).